

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO
DOM BOSCO**

**RELATÓRIO DA CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2014**

Resende - RJ





FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO
– CPA –

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2014

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

O Relatório Parcial de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEACDB), referente ao ano de 2014, constitui-se num referencial para todos os participantes do processo de Avaliação Institucional e uma parte substancial do Relatório Final que será realizado no ano de 2016, consubstanciando as avaliações realizadas nos anos de 2013 a 2015.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FCEACDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes, corpo técnico administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, consequentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FCEACDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em interagir com todos os segmentos da FCEACDB a fim de compreender suas expectativas e contribuições na busca da excelência dos diversos processos acadêmicos. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FCEACDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários fomentarão as necessárias mudanças e propiciarão o estabelecimento de prioridades.



Por fim, ressalta-se que esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FCEACDB durante o período de 2014 e contempla, como base, as dez dimensões de avaliação previstas pelo MEC, organizadas em seus cinco eixos.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1- Nome: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB

2.2 - Código da IES: 0473

2.3 - Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

2.4 - Estado: Rio de Janeiro

2.5 - Município: Resende

3. COMPOSIÇÃO DA CPA NO ANO DE 2014:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

Joaquim Corrêa Pereira - Representante da Mantenedora;

Adriana Cristina dos Santos - Representante do Corpo Discente;

Sidney de Azevedo - Representante do Corpo Discente;

Nilo Antonio de Souza Sampaio - Representante do Corpo Docente;

Maria Aparecida Ladeira da Cunha - Representante do Corpo Docente;

Julia Beatriz Matos Simon Esteves - Representante da Secretaria da FCEACDB;

Ualison Rébula de Oliveira - Representante da Sociedade Civil Organizada;

Nilza Magalhães Macário - Representante do CPGE;

Wagner Pina Stoffel * - Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos;

Raymundo Nonato dos Santos Junior - Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

*Coordenador da CPA da FCEACDB

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FCEACDB Nº 01/2012, de 05 de dezembro de 2012. A partir de 2012 foi aumentado o número de participantes representantes dos corpos discente e docente, tendo em vista o aumento do número de cursos. Com isto, pretende-se assegurar maior abrangência ao processo de avaliação. Tal modificação foi discutida em reunião da CPA e levada para a aprovação do Colegiado Superior. No ano de 2014 houve troca de representantes do Corpo Discente, em função de necessidades pessoais dos membros anteriores.

4. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA da FCEACDB é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e é responsável pela condução do processo de avaliação interno da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES. Compete à Comissão:



- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a que a própria comunidade acadêmica se posicione a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, apresentando suas contribuições à melhoria constante da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, dirigente e da comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos, tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

5.1. Primeira Etapa: Sensibilização, preparação e divulgação

- Capacitação da CPA;
- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA e da divulgação aos Corpos Discente e Docente no <http://www.aedb.br/institucional/cpa/fceacdb/> e em quadros afixados em locais estratégicos da IES.

5.2. Segunda Etapa: Desenvolvimento

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;
- Organização dos dados estatísticos referentes à pesquisa de autoavaliação, em tabelas e gráficos, de forma a possibilitar a visualização do desempenho da IES;
- Estudo dos documentos oficiais, identificando valores, concepções e coerência;
- Avaliação institucional pelo Corpo Docente;
- Avaliação institucional e da Qualidade do Ensino pelo Corpo Discente;
- Avaliação institucional pelo Corpo Técnico Administrativo;



- Levantamento das ações propostas pela CPA no ano de 2013 e o seu nível de atendimento;
- Elaboração de relatórios parciais (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo), tendo as dez dimensões do MEC como base referencial, organizadas segundo seus cinco eixos;
- Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos da análise dos documentos e relatórios parciais em um relatório final que servirá de base ao processo de autoavaliação da IES.

5.3. Terceira Etapa: Autoavaliação

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

5.4. Quarta Etapa: Consolidação do Relatório Global de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características nas áreas fim e meio e apresente uma análise das dimensões abrangidas por cada eixo e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

5.5. Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

Apresentação e discussão dos resultados em seminários, tanto setorizados por cursos, quanto seminários gerais envolvendo toda comunidade acadêmica, e divulgação das medidas adotadas em edição especial do informativo periódico da instituição, de tal forma que seja possível a aprovação das proposições de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o PDI.

6. AMOSTRA DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2014

6.1. Corpo Discente

Anualmente, o corpo discente tem a oportunidade de responder à pesquisa de autoavaliação da FCEACDB por meio do site da AEDB. Nos últimos anos, ao acessar seu boletim de notas *online*, o aluno tinha acesso a dois questionários, com questões objetivas e dissertativas, que precisava responder antes de acessar ao seu boletim. O primeiro questionário, com 50 perguntas, tratava da qualidade institucional e, em seguida, o aluno respondia o outro, sobre a qualidade do ensino, para cada um de seus professores. A partir de uma sugestão dos alunos, acatada pela CPA, os questionários foram separados e o acesso ao questionário sobre a qualidade de ensino ficou livre.

Foi levada a termos uma forte campanha com a participação dos coordenadores de cursos, distribuição de cartazes elaborados pelo Núcleo Institucional de Comunicação e divulgação em sala de aula, com o apoio do Diretório Acadêmico. Apesar do esforço da campanha, a participação dos discentes na pesquisa de qualidade de ensino foi significativamente inferior



aos anos anteriores. Uma quantidade total de 333 (trezentos e trinta e três) alunos respondeu à pesquisa sobre a qualidade de ensino (cerca de **32%**), em contraste aos **81%** dos alunos que participaram das pesquisas no ano de 2013.

Para a pesquisa institucional foi mantida a vinculação ao acesso ao boletim de notas. Com isso, 891 (oitocentos e noventa e um) alunos responderam à pesquisa sobre a qualidade institucional (cerca de **86%**), superando os 81% de 2013.

Desta forma, a participação do corpo discente na pesquisa sobre a qualidade do ensino ficou aquém da meta estabelecida para o ano de 2014, que previa a superação de 70% de respondentes. Estuda-se, para o ano de 2015, voltarmos a vincular a resposta de ambas ao acesso ao boletim de notas, mantendo a campanha de divulgação. Será mantida, também, a resposta em dois momentos do ano, a fim de que a diminuição da quantidade de perguntas a serem respondidas em um mesmo momento permita maior exercício de reflexão pelo respondente e, conseqüente, aumento na qualidade dos dados. Além disso, com a antecipação da pesquisa sobre a qualidade do ensino para o meio do ano, é possível a adoção de eventuais correções de percurso ainda durante o ano letivo.

6.2. Corpo Docente

Para avaliar as condições de trabalho, o processo de comunicação na IES, o relacionamento entre direção, coordenação e professores, o clima organizacional, a infraestrutura da IES, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, entre outros aspectos relevantes, aplicou-se um questionário de satisfação ao corpo docente. Esse documento foi aplicado, de forma *online*, no segundo semestre de 2014. Dos professores que compõem o quadro do corpo docente da IES, cerca de 54% responderam à pesquisa de qualidade institucional, número ainda inferior à meta estabelecida de 80% de participação. Para 2015 iremos intensificar a divulgação e o trabalho de sensibilização dos docentes quanto à importância da pesquisa.

6.3. Corpo Técnico Administrativo

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor, entre outros aspectos relevantes, foram ouvidos diversos colaboradores administrativos da IES em reuniões formais, com participação de representantes, e em contatos informais, tendo sido levantada, particularmente, a consecução das oportunidades propostas no ano anterior, além das novas demandas.

Foi aplicada, também, uma pesquisa de opinião, junto aos colaboradores, que contou com uma participação de cerca de 54% do corpo técnico administrativo. Assim, a meta de 70%, estabelecida para o ano de 2014, não foi atingida. Para 2015 fica mantida a meta de 70% de pesquisas respondidas. A pesquisa foi realizada em papel, tendo em vista haver um número razoável de colaboradores que não utilizam computadores em sua rotina laboral.

7. RESULTADOS OBSERVADOS E AÇÕES PROPOSTAS

Os resultados das ações da CPA no ano de 2014 dividem-se em dois segmentos. Inicialmente, nos reportaremos às recomendações apresentadas no relatório anterior, a fim



de definir o nível de atendimento àquele instrumento. O segundo segmento refere-se aos resultados da coleta de dados realizada pela CPA, utilizando os diversos instrumentos, com as respectivas sugestões de ação. Para o primeiro segmento, é mantida a separação por dimensões, já que o relatório anterior utilizou esta organização. O segundo segmento será organizado por eixos.

7.1 Recomendações apresentadas no relatório do ano anterior (2013)

Adiante estão apontadas as ações propostas no relatório anterior, para cada uma das dez dimensões, seguidas de uma breve descrição, quando necessária, e do nível de atendimento (atendido, não atendido ou parcialmente atendido).

DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional

A CPA propôs aos dirigentes a condução de ações no sentido de estimular uma participação efetiva da comunidade acadêmica na construção do novo PDI – Foram observadas reuniões de grupos de trabalho multidisciplinares para a construção do PDI. Resta, para 2015, continuar sua divulgação para a comunidade acadêmica (**atendido**).

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Em relação ao ensino, a proposta da CPA aos Coordenadores foi a de buscarem maior participação dos docentes na construção do projeto pedagógico do curso, bem como na organização didático-pedagógica, com base nas diretrizes curriculares e contemplando as inovações tecnológicas – Foram inseridas no Seminário dos docentes, realizado no início do ano, reuniões entre os docentes de cada curso, incluindo discussões sobre os PPC. Têm sido estimuladas pela IES reuniões de um grupo de trabalho sobre inovações pedagógicas e metodologias de aprendizagem ativa. Os resultados têm sido compartilhados com os demais professores (**atendido**).

Em relação à pesquisa, a proposta da CPA foi a de aumentar a divulgação das práticas realizadas – Para o ano de 2015 foi planejado no Calendário Acadêmico, e realizado, um Seminário sobre Iniciação Científica, para o qual todos os professores foram convidados. Neste seminário foram divulgadas as práticas de Iniciação Científica realizadas nos últimos anos, com apresentação dos resultados pelas equipes contempladas nos últimos Editais, além de serem discutidas as Linhas de Pesquisa disponíveis na IES, no âmbito das diversas áreas de concentração. Os eventos científicos tiveram, no ano de 2014, aumento na participação dos docentes da IES. Finalmente, o novo Plano de Carreira Docente (PCD), recentemente difundido para o Corpo Docente, estimula a pesquisa acadêmica em seus critérios de progressão horizontal (**atendido**).

Em relação à extensão, a proposta da CPA foi da aproximação entre os cursos e o CPGE, articulando projetos de extensão conforme as demandas trazidas pela comunidade e pelas organizações. Alguns projetos de extensão foram levados a termo, conjuntamente, entre CPGE e os Cursos da IES, no ano de 2014. Nos anos de 2014 e 2015 os Cursos têm realizado a proposta de Cursos de Extensão, conforme suas demandas (**atendido**);

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição

Foi feita a proposta de maior divulgação das ações de responsabilidade social da IES junto aos públicos interno e externo – no ano de 2014 a Campanha Atitude Legal (Trote Solidário) que reúne os alunos da IES, adotou o tema “Lacre Solidário” e constou da doação e recolhimento de lacres de latas de bebidas e da troca por Cadeiras de Rodas para



doação. A campanha teve grande repercussão regional e divulgação em diversas mídias locais, tornando transparente a vocação de responsabilidade social da IES (**atendido**).

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

A sugestão da CPA foi a de ser realizada a revisão da página da AEDB na internet, para que se tornasse um instrumento mais efetivo de comunicação interna e externa – foi contratada uma empresa especializada que após um minucioso diagnóstico elaborou uma nova página para a IES, que está em uso desde os últimos meses de 2014 (**atendido**).

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, as carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo.

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2014, nesta dimensão.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2014, nesta dimensão.

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

A CPA propôs a adoção de um espaço para a utilização de metodologias ativas pela IES – Foram comprados o mobiliário e equipamentos para a montagem deste espaço. Neste momento a IES está estudando o melhor local para montar a infraestrutura e pretende que nas próximas semanas o espaço já esteja em uso (**parcialmente atendido**).

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A CPA se propôs a divulgar melhor suas atividades e o resultado de seu trabalho – Foram elaborados *spots* para a rádio web, utilizados novos quadros murais, veiculadas matérias no periódico institucional e estimulada a divulgação de resultados pelos coordenadores de cursos, além da divulgação do relatório em nosso site. (**atendido**).

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2014, nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Não houve críticas e ações propostas pela CPA para o ano de 2014, nesta dimensão.

7.2 Resultados x propostas de ações das coletas de dados da CPA

A CPA coletou dados junto aos seus membros, nas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas ao longo do ano de 2014; nos questionários respondidos por professores, alunos e corpo técnico administrativo; nas orientações apresentadas nos relatórios das comissões de avaliação de cursos; na documentação normativa da instituição; nas atas dos diversos órgãos colegiados; e nas reclamações e sugestões apresentadas à Ouvidoria. A seguir estão destacados os principais aspectos observados e as ações sugeridas ou já desenvolvidas, separadas pelos cinco eixos da avaliação:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1 – OBSERVAÇÕES

No ano de 2014 foi dada continuidade à elaboração do PDI referente ao quinquênio 2014 a 2018. Para este trabalho foram levados em consideração os últimos relatórios da CPA, bem como os relatórios das comissões externas de reconhecimento dos cursos da FECACDB.

O processo de autoavaliação desenrolou-se, ao longo do ano de 2014, com total apoio da instituição e com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, conforme indica a composição da CPA, retratada no número 3 (três) do presente relatório. As contribuições apresentadas pela CPA ao longo do ano e no relatório anterior, foram fruto da análise da Diretoria da IES e da Coordenação dos diversos cursos, redundando em planejamentos e ações, descritos, resumidamente, no item 7.1, anterior.

O relatório da CPA de 2013 foi divulgado no site da IES e em quadros murais específicos. Alguns aspectos pontuais foram, ainda, veiculados no periódico institucional e na rádio *web*. As pesquisas realizadas com os docentes, discentes e corpo técnico administrativo procuraram investigar a percepção destes públicos em relação ao trabalho da CPA. Seguem os resultados das questões formuladas:

- Pesquisa de docentes

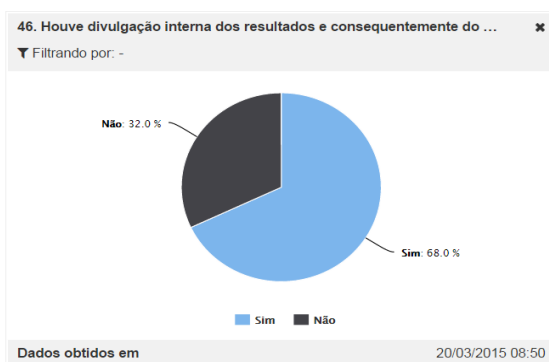
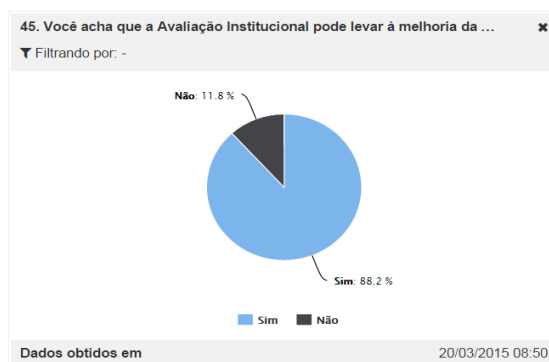
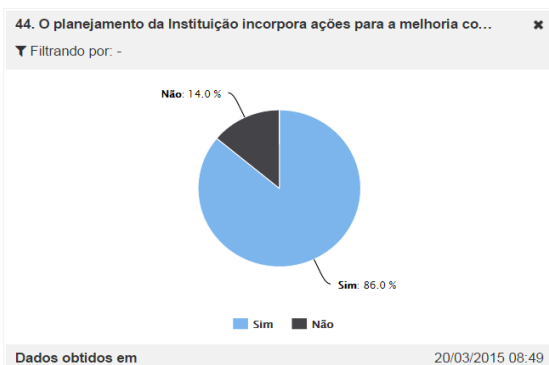
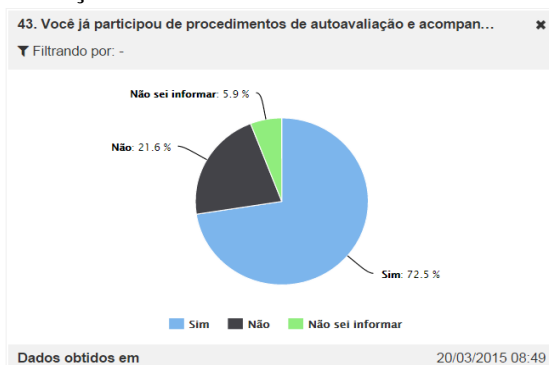
Foram feitas as seguintes perguntas aos docentes, respondidas conforme os gráficos abaixo:

43. *Você já participou dos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento institucionais?*

44. *O planejamento da Instituição incorpora ações para a melhoria contínua?*

45. *Você acha que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade do ensino na Instituição?*

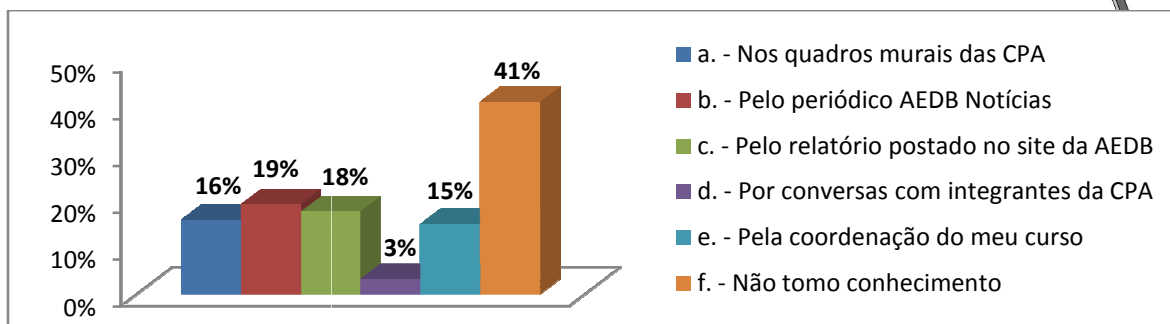
46. *Houve divulgação interna dos resultados e consequentemente do plano de ação do processo da Avaliação Institucional?*



- Pesquisa de discentes

Apesar dos esforços de divulgação, um percentual de 49% dos alunos afirmou não conhecer o trabalho da CPA, enquanto 77% não sabem quem são seus integrantes.

Perguntado por quais meios os alunos tomam conhecimento dos resultados da avaliação institucional, as respostas ficaram distribuídas conforme gráfico a seguir:

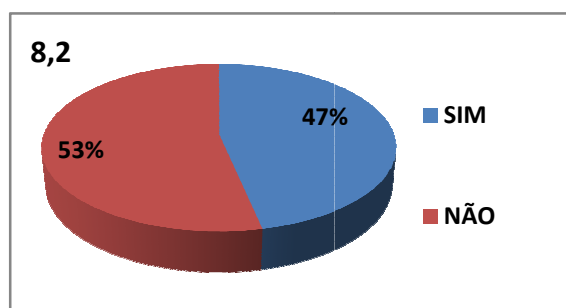
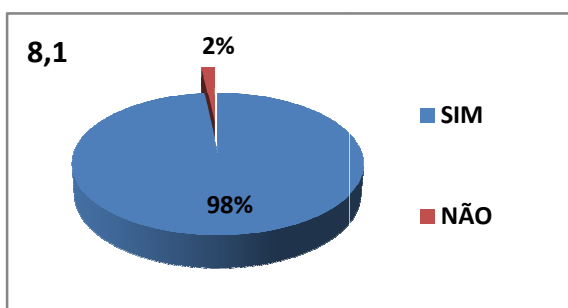


- Pesquisa do corpo técnico-administrativo

Ao corpo técnico-administrativo foram feitas duas perguntas envolvendo o tema, conforme gráfico a seguir:

8.1 *Você acredita que a Avaliação pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais?*

8.2 *Você acompanha a divulgação das ações realizadas em função dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)?*



EIXO 1 – AÇÕES PROPOSTAS

Percebe-se que apesar dos esforços empreendidos na divulgação dos trabalhos e resultados das ações da CPA, a comissão e os relatórios ainda são muito pouco conhecidos, particularmente pelos alunos e funcionários.

O processo de autoavaliação é valorizado e a incorporação de ações para melhoria contínua é percebida na IES pela grande maioria dos professores (88% e 86%, respectivamente); porém, apenas 72,5% se percebem parte deste processo e somente 68% tomaram conhecimento da divulgação dos resultados. Percebe-se, ainda, que diversos alunos conhecem o trabalho da CPA, mas não o vinculam à comissão. Da mesma forma, em relação ao Corpo Técnico-Administrativo, embora 98% dos profissionais acreditam nos resultados da Avaliação Institucional, apenas 47% declaram acompanhar sua divulgação.

No ano de 2015, a CPA pretende estreitar seu contato com o Diretório Acadêmico na divulgação dos resultados da autoavaliação. Além disso, os próprios membros da CPA irão às salas de aula, informar a publicação em nosso site do resultado da autoavaliação, colocando-se à disposição dos alunos e professores para discutir estes resultados, bem como receber críticas e contribuições referentes ao processo avaliativo de 2015. A divulgação será ainda divulgada nas reuniões de coordenação e será solicitado que os coordenadores repliquem esta informação para seus professores e alunos. Aos chefes dos diversos setores da AEDB será solicitada a divulgação aos funcionários.

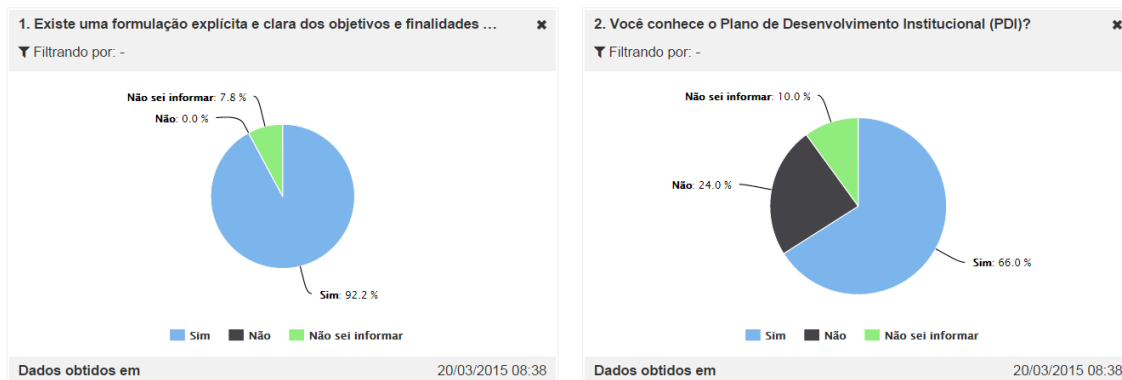
Foi sugerida, ainda, a realização da “Semana da CPA”, em que os integrantes ficariam à disposição de toda a comunidade acadêmica, distribuindo informativos e recebendo sugestões e críticas.

EIXO2 –DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO2 –OBSERVAÇÕES

Em relação ao desenvolvimento institucional, foram feitas perguntas relativas ao nível de conhecimento da missão, objetivos e metas institucionais; à participação da comunidade acadêmica na construção das políticas institucionais constantes do novo PDI, pela promoção de espaços de discussão colegiada; e à coerência entre os planejamentos e as ações institucionais levadas a termo. Seguem os principais aspectos levantados:

- Pesquisa de docentes



- Pesquisa de discentes

Foi observada pela CPA a distribuição do Manual do aluno aos alunos ingressantes na semana de acolhimento. Manuais foram deixados na Secretaria de Atendimento aos ingressantes para que os alunos que não participaram do evento possam recebê-los. Este manual condensa uma série de aspectos da política institucional com interesse para os alunos.

Aos alunos foram feitas perguntas que procuram clarificar a coerência entre as políticas institucionais e as ações pedagógicas levadas a termo. Seguem algumas respostas que procuraram destacar este aspecto:

Um percentual aproximado de 83% dos alunos percebe a intenção clara, da IES, de oferecer uma formação humanista e profissional a seus alunos e mais de 61% dos alunos indica o atendimento em boas ou muito boas condições à integração entre as disciplinas de seus cursos.

- Pesquisa do corpo técnico-administrativo

Um percentual de 85% do corpo técnico-administrativo afirma que existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da IES.

EIXO2 – AÇÕES PROPOSTAS

A CPA sugere à Direção da FCEACDB que realize eventos com o público interno (professores, alunos e corpo técnico-administrativo) para que sejam divulgados aspectos do planejamento institucional. A CPA entende, porém, que há aspectos deste planejamento que devem receber status de “reservados”, por questões estratégicas.

EIXO3 –POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO3 –OBSERVAÇÕES

A CPA observou ao longo do ano de 2014 a implementação e a continuidade de diversas políticas acadêmicas para os cursos de graduação e pós-graduação, bem como para o incentivo à pesquisa e iniciação científica e à extensão. Fruto das ações propostas pela CPA no relatório anterior, o site da IES sofreu uma reestruturação, atendendo em melhores condições a comunicação interna e externa e foi contratado um profissional para apoiar os trabalhos da rádio *web*. Os programas de atendimento aos estudantes continuam a ser um dos destaques da IES, que recebeu mais uma nota 5 na avaliação da última comissão externa que a visitou para a renovação de reconhecimento do curso de Sistemas da Informação. A IES atende, com algum tipo de bolsa ou financiamento, mais de 90% de seus alunos, desenvolvendo programas, individualmente ou em parcerias, altamente atrativos aos alunos. A IES está entre as instituições que concedem maior número de bolsas do PROUNI, no Estado do Rio de Janeiro, além de ofertar bolsas próprias e os sistemas de financiamento do FIES e do FUNDAPLUB.

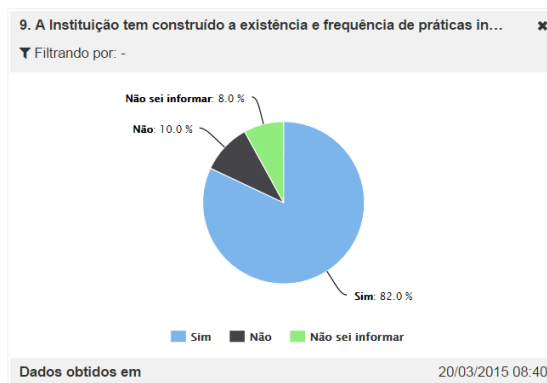
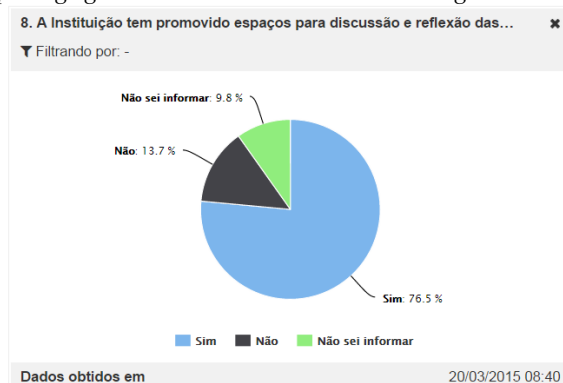
A seguir, uma mostra de como as pesquisas evidenciaram os aspectos relativos ao eixo.

- Pesquisa de docentes

Foram feitas as seguintes perguntas aos docentes, respondidas conforme os gráficos abaixo:

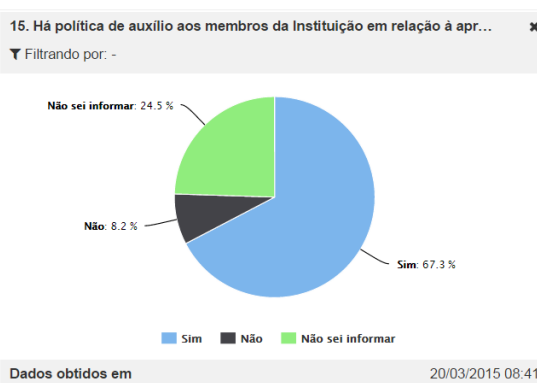
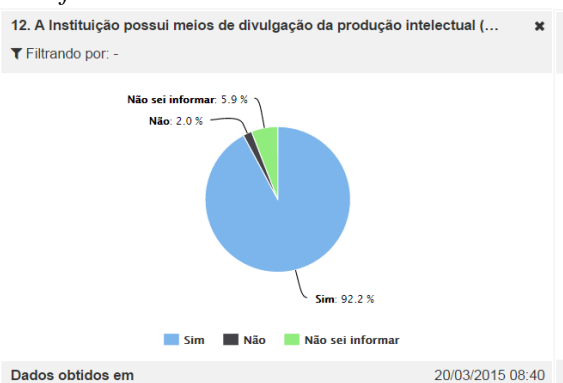
8. A Instituição tem promovido espaços para discussão e reflexão das práticas pedagógicas?

9. A Instituição tem construído com frequência práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias do ensino?



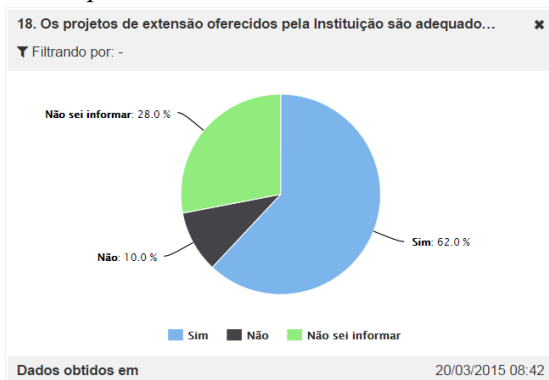
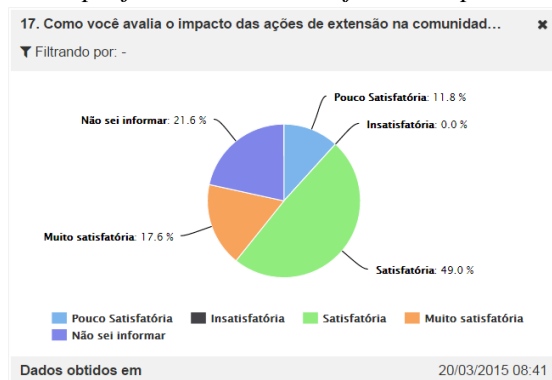
12. A IES possui meios de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do Corpo Docente e Técnico-administrativo?

15. Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e/ou internacionais?



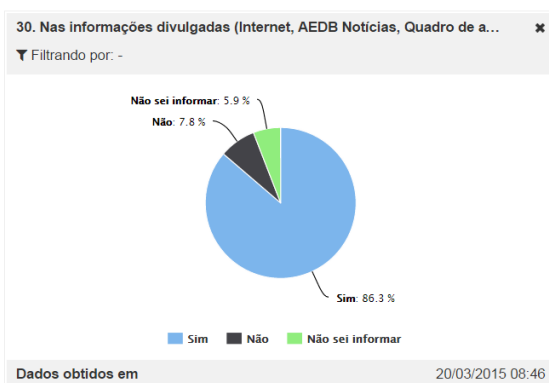
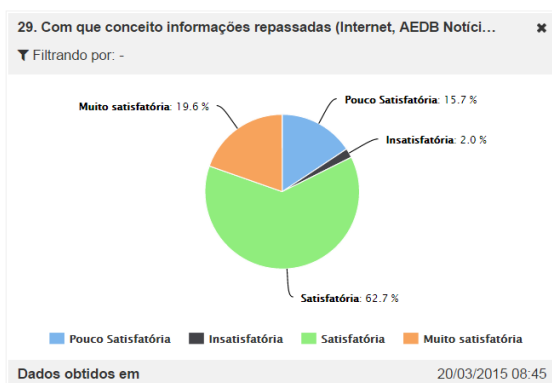
17. Como você avalia o impacto das ações de extensão na comunidade atingida?

18. Os projetos de extensão oferecidos pela IES são adequados à comunidade atendida?



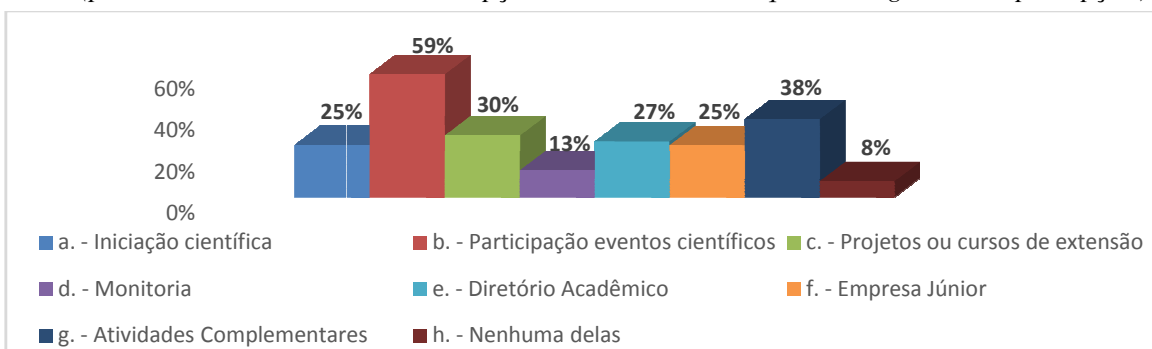
29. Com que conceito as informações repassadas são completas, claras e atualizadas?

30. Nas informações divulgadas, são incluídas as informações sobre a atividade da instituição?

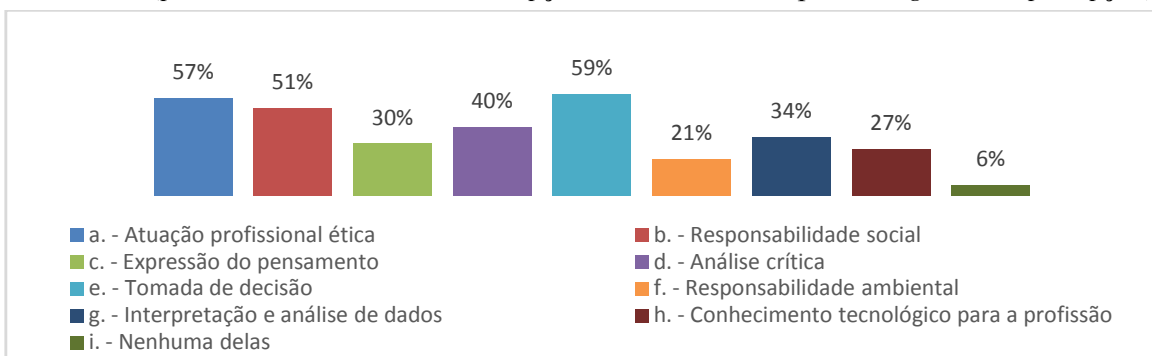


• Pesquisa de discentes

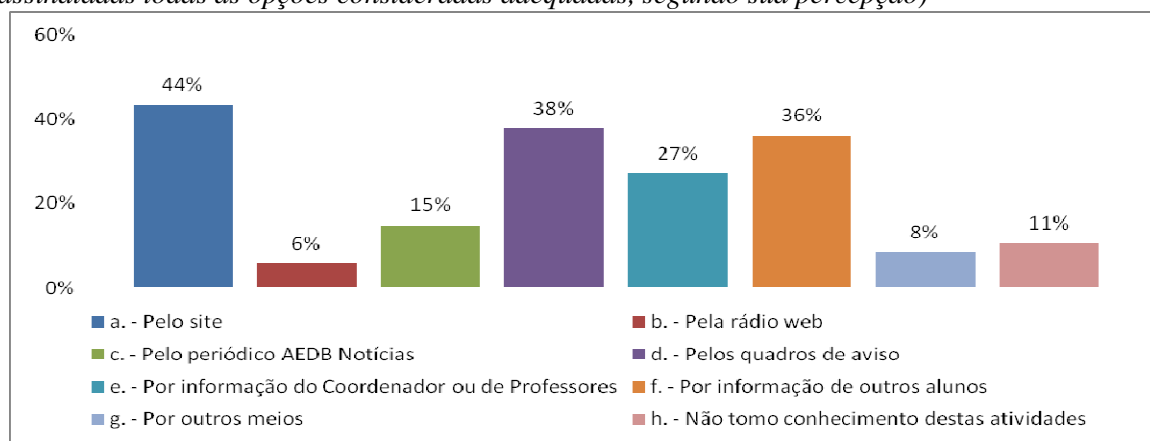
4 - Assinale as oportunidades que seu curso oferece para desenvolvimento dos alunos, além das aulas: (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção)



5 - O conjunto das disciplinas de seu curso contribui para o desenvolvimento de que competências transversais? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção)



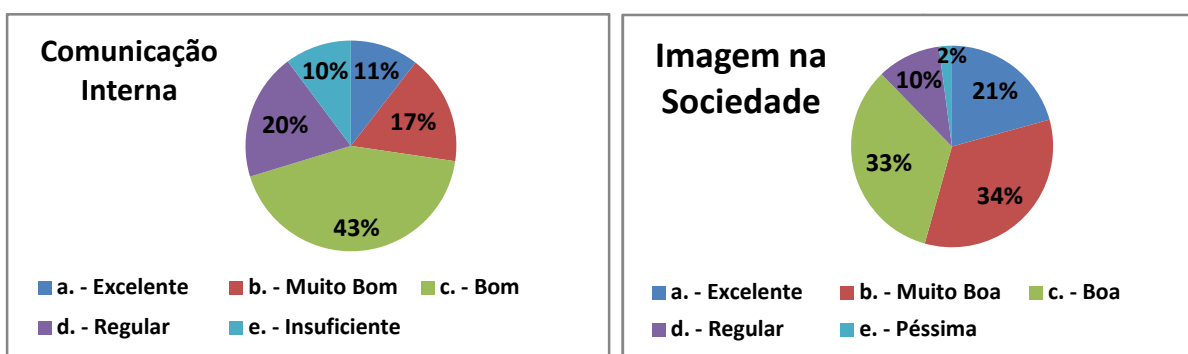
6 - Como você toma conhecimento das ações comunitárias em sua instituição? (podem ser assinaladas todas as opções consideradas adequadas, segundo sua percepção)



Foi perguntado aos alunos a respeito do atendimento recebido por diversos setores da IES que têm contato direto com os discentes. As respostas variaram entre bom, muito bom, e excelente, nos seguintes percentuais:

- Coordenador do Curso – 64%
- Secretaria de Atendimento – 74%
- Biblioteca – 86%
- Tesouraria – 73%
- Benefícios – 81%

Em relação à Comunicação Interna da Instituição e à imagem institucional na sociedade os alunos responderam conforme os gráficos seguintes:



- Pesquisa do corpo técnico-administrativo

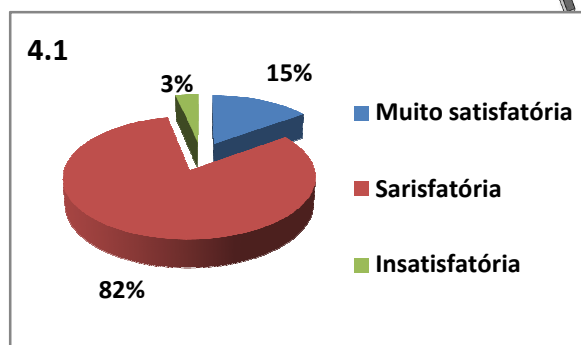
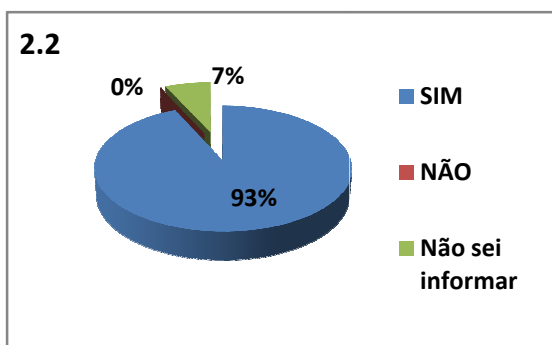
Ao corpo técnico-administrativo foram feitas as seguintes perguntas envolvendo o tema:

2.1 A Instituição possui meios de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do Corpo Docente e Técnico-Administrativo?

2.2 A Instituição promove e/ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade?

4.1 Como você classifica a Comunicação da Instituição com seus funcionários?

Em resposta à pergunta sobre os meios para divulgação da produção intelectual, artística e cultural (2.1), 98% dos colaboradores afirmaram positivamente. Seguem os gráficos com as respostas às outras duas perguntas:



EIXO3 – AÇÕES PROPOSTAS

Percebe-se, pelas observações da CPA, o cuidado da gestão institucional no que diz respeito às políticas acadêmicas contempladas no eixo 3. Em relação à percepção destas políticas por parte do público interno da IES, alguns aspectos podem ser divulgados em melhores condições.

A CPA propõe que sejam mais bem divulgadas aos docentes a Política de auxílio à apresentação de trabalhos em eventos e a adequação dos projetos de extensão às demandas da comunidade.

Em relação aos alunos, um percentual de 30% considera a comunicação interna “regular” ou “insuficiente”.

Quanto ao Corpo Técnico Administrativo, a grande maioria (93%) percebe a promoção, pela Instituição, de ações voltadas à comunidade. No que diz respeito à comunicação interna, apesar de 82% considerarem-na “satisfatória”, há, ainda, significativo espaço para melhoria, tendo em vista que apenas 15% consideram-na “muito satisfatória”.

A Instituição adotou, em 2014, três medidas no sentido de melhorar seus mecanismos de comunicação interna e externa. Foram elas: criação do novo site; contratação de um profissional especializado para o planejamento e condução da rádio *web*; e adoção de um novo sistema de gestão acadêmica. Espera-se que com estas medidas o aspecto “comunicação interna” melhore.

EIXO 4 –POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO4 –OBSERVAÇÕES

No ano de 2014, a IES tomou algumas iniciativas em suas políticas de gestão, tais como, renovação de sua participação no Consórcio STHM-Brasil, com a capacitação de novos professores; apoio para que docentes da Instituição participassem do Mestrado Profissional desenvolvido em parceria com UNESP; implantação de um novo Plano de Carreira de Docentes e do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo; e Adoção de um novo Sistema de Gestão Acadêmica com diversos novos recursos.

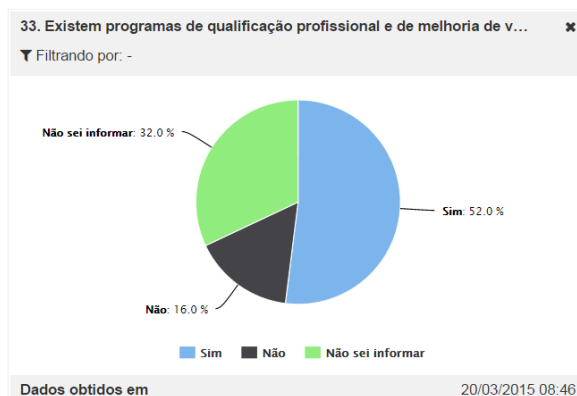
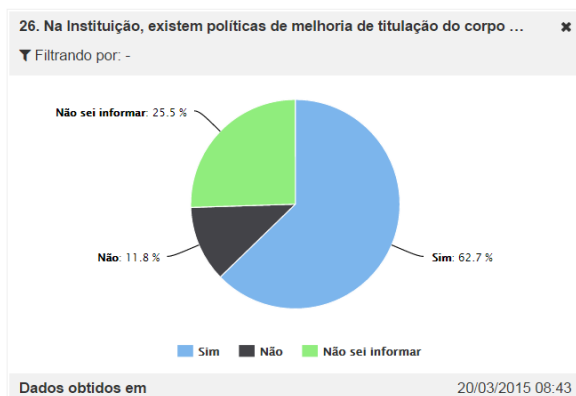
Pela observação da CPA, a instituição manteve seu ímpeto de desenvolvimento no ano de 2014 e espera, para o ano de 2015, visitas para Reconhecimento de dois novos cursos (Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Curso de Ciências Contábeis).

Seguem algumas observações do público interno a respeito dos aspectos relativos ao eixo:

- Pesquisa de docentes

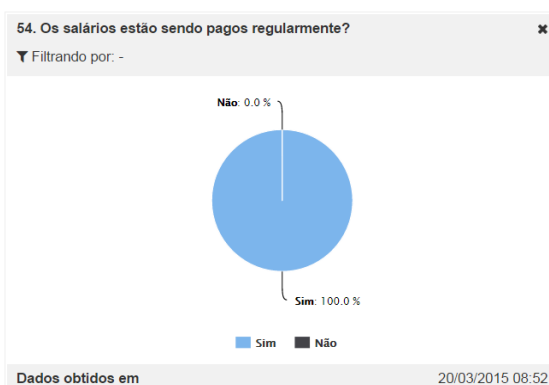
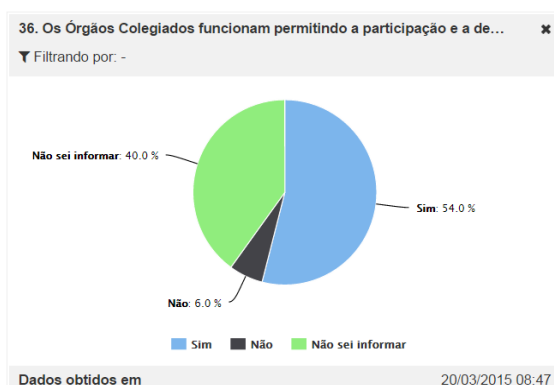
26. Na Instituição, existem políticas de melhoria de titulação do corpo docente e formação de pesquisadores?

33. Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?



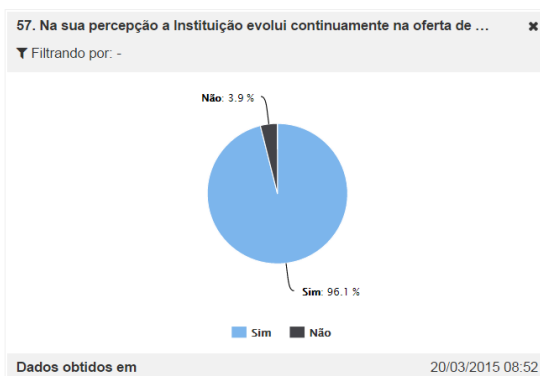
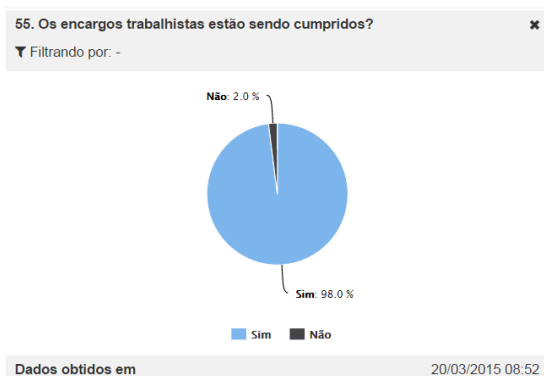
36. Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

54. Os salários estão sendo pagos regularmente?



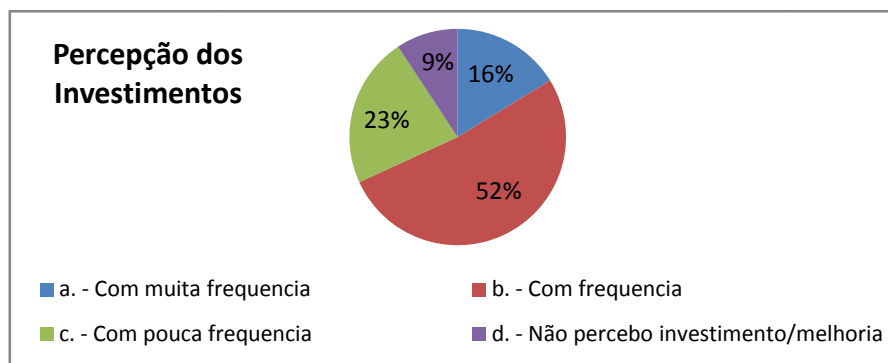
55. Os encargos trabalhistas estão sendo cumpridos?

57. Na sua percepção a Instituição evolui continuamente na oferta de novos cursos, em melhorias e acréscimos da infra-estrutura e recursos didático-pedagógicos?



- Pesquisa de discentes

Foi perguntado aos discentes sobre sua percepção em relação aos investimentos da IES:

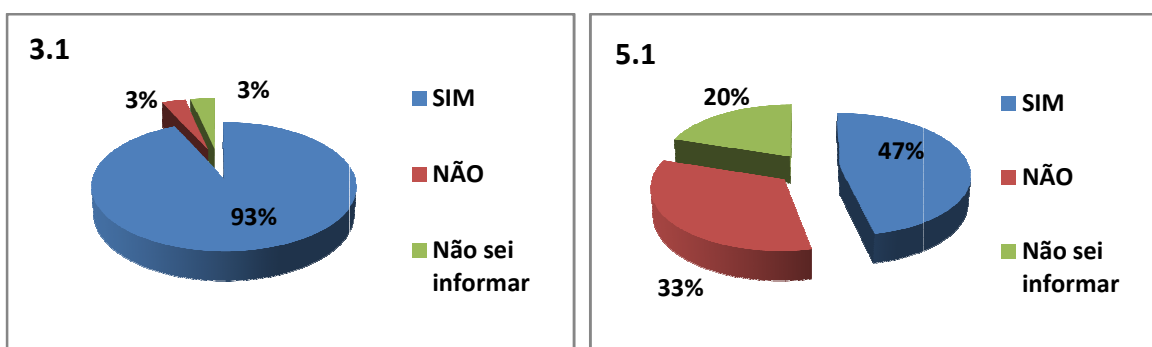


- Pesquisa do corpo técnico-administrativo

Ao corpo técnico-administrativo foram feitas as seguintes perguntas envolvendo o tema:

3.1 A Instituição favorece o acesso de seus funcionários aos cursos por ela oferecidos?

5.1 Existem programas de qualificação profissional e de aprimoramento das condições de trabalho?



O nível de satisfação dos colaboradores com a equipe gestora de seus setores é de 93%, conforme os resultados da pesquisa.

Foi perguntado, ainda, se os salários são pagos regularmente, se os direitos trabalhistas estão sendo cumpridos e se os funcionários percebem a evolução da Instituição pela oferta de novos cursos e pelas melhorias diversas. Todos os respondentes responderam positivamente para os três itens.

EIXO4 – AÇÕES PROPOSTAS

As perguntas 26 e 33 mostram que boa parte do Corpo Docente desconhece as políticas voltadas aos professores. A CPA sugere que, aproveitando a implantação do novo Plano de Carreira Docente, a IES promova encontros para tratar do tema, bem como disponibilize o novo PCD aos docentes.

Da mesma forma, um número significativo de docentes desconhece a gestão colegiada da IES. A CPA sugere que os coordenadores se engajem na divulgação dos trabalhos e da formação dos colegiados de curso e que as principais decisões dos diversos órgãos

colegiados sejam divulgadas para toda a comunidade acadêmica com a menção à sua origem.

Em relação à saúde financeira, os docentes e funcionários são unânimes em afirmar que os salários são pagos em dia e que os encargos trabalhistas são integralmente cumpridos. Ainda em relação a este aspecto, 100% dos funcionários e 96% dos professores afirmam que percebem a evolução da IES. Os alunos percebem, igualmente, os investimentos da IES, exceto um percentual de 9% dos discentes.

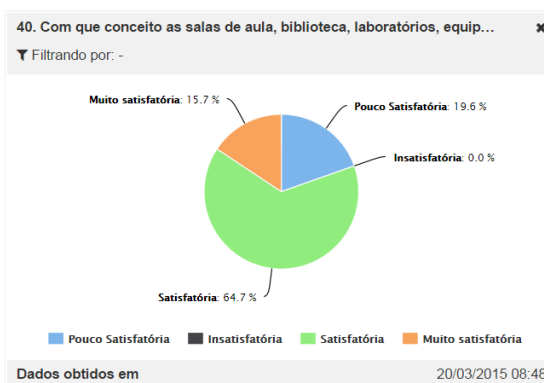
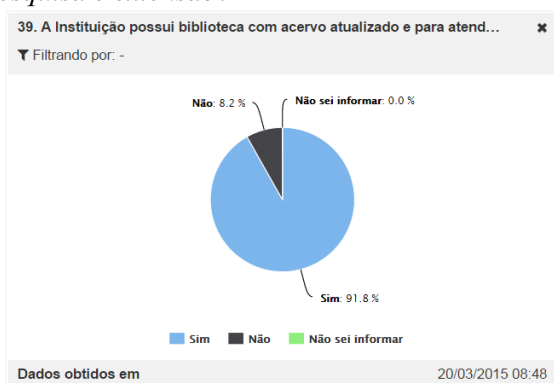
EIXO5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

EIXO5 –OBSERVAÇÕES

- Pesquisa de docentes

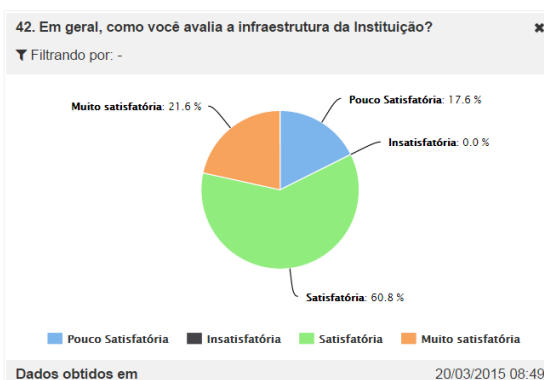
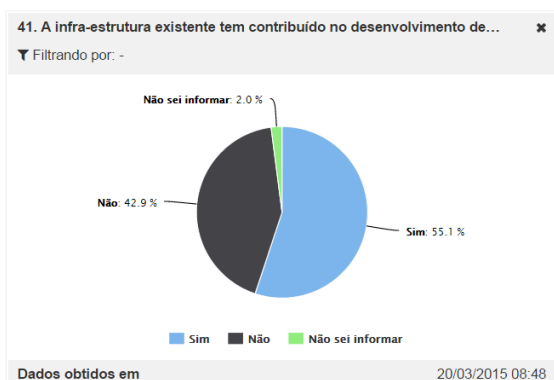
39. A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?

40. Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?



41. A infra-estrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?

42. Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?



- Pesquisa de discentes

Nas pesquisas com os alunos, 46% indicam as salas de aula como “regular” ou “insuficiente”, apontando, particularmente, a falta de ar condicionado nas salas. Em relação aos laboratórios, a grande maioria dos alunos aponta os espaços físicos como “bom” (34%), “muito bom” (16%), ou “excelente” (9%). Os alunos afirmam que possuem acesso (86%) e costumam utilizar (40%) os laboratórios de informática. Em relação ao

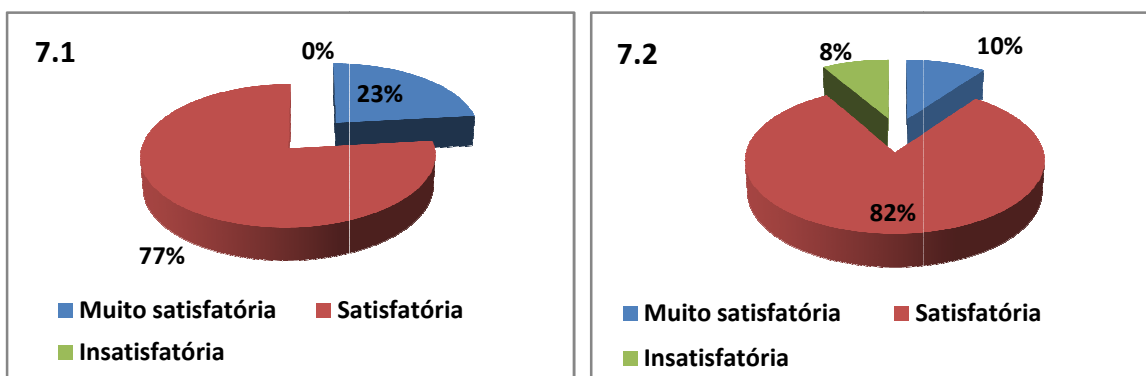
espaço físico da Biblioteca, 41% dos alunos apontam como “bom”, e 39% como “muito bom” ou “excelente”. Em relação ao acervo, 40% apontam que “atende plenamente” enquanto 47% que “atende parcialmente”, em contraponto a apenas 7% que afirmam que “não atende” (os demais não souberam responder). Em relação ao horário de funcionamento da biblioteca, 92% apontam como adequado. Um percentual de 67% dos alunos afirma não utilizar o sistema de busca online da biblioteca (Sistema Pergamum).

- Pesquisa do corpo técnico-administrativo

Ao corpo técnico-administrativo foram feitas as seguintes perguntas envolvendo o tema:

7.1 Como você avalia a infraestrutura da Instituição com relação as suas condições de trabalho?

7.2 Em geral, como você avalia as condições da segurança oferecidas pela Instituição?



EIXO5 – AÇÕES PROPOSTAS

Nas reuniões da CPA, tanto pelos aspectos trazidos por seus integrantes, quanto pela análise das pesquisas aplicadas, percebe-se que a infraestrutura da IES atende satisfatoriamente aos seus objetivos e metas.

Alguns aspectos pontuais foram levantados no sentido de propor melhorias à Direção. Alguns professores e alunos afirmam que os ventiladores de parede foram colocados em divisórias de gesso (no Prédio Dr. Ercílio Galhardo), ocasionando trepidação e barulho, gerando um impasse nas noites mais quentes (entre suportar o calor ou o barulho). Sugere-se que os ventiladores sejam reinstalados nas vigas de concreto.

A CPA sugere que seja implantada, como piloto, a sala de metodologias ativas e que seu uso seja estimulado entre os diversos docentes. Espera-se que, aos poucos, este espaço seja replicado.

A CPA sugere que sejam colocadas placas de sinalização com mapas da instituição, para facilitar a localização, particularmente, dos novos alunos e de visitantes.

Um aspecto que chamou a atenção da CPA foi a grande quantidade de alunos (67%) que declara que não utiliza o sistema *online* de busca e reserva do acervo da biblioteca (Pergamum), disponível no site da IES. A CPA sugere a divulgação e orientação do uso desta ferramenta aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCEACDB herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.



O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantêm atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2014.

Para o ano de 2015, a FCEACDB completa seu ciclo avaliativo, ensejando um trabalho mais profundo da CPA, a fim de subsidiar um relatório completo que contemple todos os aspectos que compõem os cinco eixos avaliativos. Espera-se, para o ano de 2015, uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica, particularmente os alunos, suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.